

INTRODUÇÃO

Este estudo resulta de um contrato de trabalho firmado entre a Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais (Sedai) e a Fundação de Economia e Estatística (FEE), com o objetivo de apresentar um diagnóstico do setor de tecnologia da informação no Rio Grande do Sul. Para tanto, avaliam-se a representatividade e as principais tendências desse setor na economia gaúcha, procede-se à sua caracterização no contexto estadual, e analisa-se o potencial de impactos dessa atividade produtiva sobre a economia do Estado.

O estudo está organizado em três seções. Na primeira, apresentam-se, com base em alguns indicadores selecionados, o significado econômico do setor de tecnologia da informação no Rio Grande do Sul e algumas de suas tendências observadas nos últimos anos. Mais especificamente, trata-se de uma avaliação em termos de Valor Adicionado, unidades locais de produção e pessoal ocupado. Ao mesmo tempo, contextualiza-se, nesse setor, o Rio Grande do Sul no cenário nacional. As principais fontes dos indicadores analisados são: o **Cadastro Central de Empresas** (Cempre), disponível para o período 1996-05, e a **Pesquisa Anual de Serviços** (PAS), com nível de abertura setorial necessário disponível somente para o ano de 2003. Ambas as fontes são do IBGE (2007; Pesq. Anu. Serv., 2007).

Na segunda seção, busca-se a caracterização do setor de tecnologia da informação quanto à sua distribuição espacial no território gaúcho, em termos de emprego formal, bem como em relação ao perfil de unidades produtivas locais e de pessoal ocupado, identificando-se eventuais particularidades desse setor no Rio Grande do Sul, quando comparado ao do Brasil. Para essa análise, a principal fonte utilizada é a **Relação Anual de Informações Sociais** (RAIS, 2007) do Ministério do Trabalho e Emprego para o ano de 2005.

Na terceira seção, pretende-se avaliar o potencial de impactos econômicos do setor de tecnologia da informação sobre a economia gaúcha. Essa análise é efetuada através dos seus efeitos multiplicadores sobre algumas variáveis econômicas básicas, como a produção, o Valor Adicionado, o emprego e o nível de rendimento das famílias gaúchas. A abordagem metodológica utilizada permite estimar os efeitos diretos e indiretos, incluindo aqueles induzidos pela geração de renda do setor em questão, com base na **Matriz de Insumo-Produto do Rio Grande do Sul — 2003** (Porsse, 2007), elaborada pela FEE. Também foram utilizados dados da **Pesquisa Industrial de Inovação Tecnológica** (Pintec) do IBGE (2007b), bem como as informações da Comissão Nacional de Classificações Estatísticas e do Bureau of Economic Analysis (Estados Unidos, 2002) sobre a matriz produtiva norte-americana.